

## INDICADOR IPEA

# Demanda interna por bens industriais avançou 2,3% no mês

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno acrescida das importações – registrou um crescimento de 2,3% na comparação entre novembro e outubro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado, que sucedeu uma alta de 0,2% no período anterior, o trimestre móvel encerrado em novembro avançou 12,4% na margem. Entre os componentes do consumo aparente, ainda na comparação dessazonalizada, enquanto a produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) caiu 0,5% em novembro, as importações de bens industriais aumentaram 20,2%, conforme mostra a tabela 1.

**Leonardo Mello de Carvalho**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 12 de janeiro de 2021.

TABELA 1

### Consumo aparente de bens industriais versus produção industrial (PIM-PF)

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM¹	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM¹	no ano	Em doze meses
Consumo Aparente	6,4	0,2	2,3	12,4	0,4	-4,7	2,3	-0,8	-7,1	-6,9
Bens Nacionais	6,7	-0,7	-0,5	10,5	5,5	-2,0	0,5	1,2	-7,4	-7,2
Bens Importados	2,9	2,2	20,2	19,8	-20,9	-17,5	11,0	-10,4	-5,6	-5,3
Produção Industrial (PIM-PF)	2,6	1,1	1,2	22,3	3,7	0,3	2,7	2,2	-5,5	-5,2

Fonte: Ipea, IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac)/Ipea.

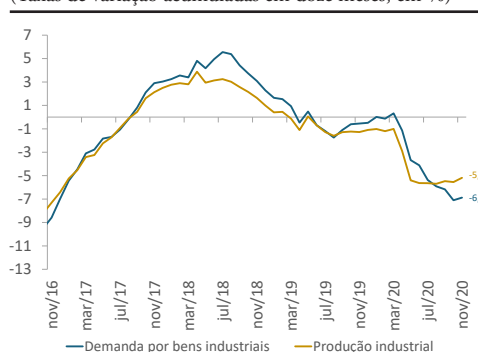
Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Na comparação interanual, a demanda interna por bens industriais cresceu 2,3% contra novembro do ano passado. Com isso, o trimestre móvel apresentou uma queda de 0,8% em relação ao verificado no mesmo período de 2019. Tomando por base a variação acumulada em doze meses, a demanda registrou uma queda de 6,9%, enquanto a produção industrial, conforme mensurada pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acumulou uma baixa de 5,2%, como visto no gráfico 1.

GRÁFICO 1

### Demanda por bens industriais versus produção industrial

(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Em relação às grandes categorias econômicas, o bom desempenho em novembro na comparação dessazonalizada foi generalizado. Entre os destaques, a demanda por bens de capital, um dos componentes dos investimentos, registrou alta de 8,9%, enquanto os bens duráveis cresceram 5,7%. Na comparação interanual, o resultado foi similar, com todos os segmentos apresentando variação positiva contra novembro do ano passado.

TABELA 2

**Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos**

(Em %)

	Contra Período Anterior Dessazonalizado				Contra Igual Período do Ano Anterior				Acumulado	
	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM <sup>1</sup>	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM <sup>1</sup>	no ano	Em doze meses
Indústria Geral	6,4	0,2	2,3	12,4	0,4	-4,7	2,3	-0,8	-7,1	-6,9
Extrativa Mineral	-3,1	1,7	-11,9	-1,8	-6,7	-2,8	-29,7	-14,2	-10,5	-11,8
Transformação	6,5	-0,5	3,8	12,4	1,9	-4,8	5,4	0,6	-6,1	-5,7
<b>Grandes categorias</b>										
Capital	7,6	2,1	8,9	14,6	-13,7	-12,2	11,2	-5,9	-7,8	-7,5
Intermediários	3,8	1,3	2,2	9,9	-0,4	-3,9	2,9	-0,6	-5,6	-5,1
Consumo	6,8	-0,3	2,6	10,1	1,1	-5,3	3,0	-0,6	-8,7	-7,9
Duráveis	8,1	1,3	5,7	21,3	-4,0	-9,2	1,7	-4,1	-21,8	-19,9
Semi e não duráveis	6,9	-2,0	2,5	7,3	2,3	-4,3	3,0	0,1	-5,3	-4,8

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup>Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Com relação às classes de produção, na comparação dessazonalizada, a demanda interna por bens da indústria de transformação acelerou, registrando alta de 3,8% sobre outubro. A extrativa mineral, por sua vez, retrocedeu 11,9% na margem. Com base na análise setorial, 16 segmentos avançaram, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com o aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 73%, ante os 68% de outubro. Entre aqueles com peso relevante, o destaque positivo ficou por conta dos segmentos outros equipamentos de transporte e borracha e plástico, com altas de 15,8% e 11,8% na margem, respectivamente, conforme a tabela 3.

Na comparação interanual, quinze segmentos registraram crescimento em novembro ante o mesmo período de 2019. Entre os relevantes, os segmentos químicos e aparelhos elétricos foram os destaques positivos, ambos com altas de 17,1%, respectivamente. Por fim, em relação ao resultado acumulado em doze meses, quatro segmentos apresentaram variação positiva, entre eles o de farmoquímicos, com alta de 2,1%.

TABELA 3

**Consumo aparente de bens industriais: setores**

(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM <sup>1</sup>	Set./20	Out./20	Nov./20	TRIM <sup>1</sup>	no ano	Em doze meses
Indústria geral	6,4	0,2	2,3	11,0	-4,3	-4,7	2,3	-0,8	-7,1	-6,9
Indústria extrativa	-3,1	1,7	-11,9	0,1	-24,0	-2,8	-29,7	-14,2	-10,5	-11,8
Indústria de transformação	6,5	-0,5	3,8	10,8	-0,6	-4,8	5,4	0,6	-6,1	-5,7
Produtos alimentícios	5,2	-5,3	-5,0	-0,4	3,1	-4,2	-8,3	-2,8	-1,6	-1,3
Bebidas	3,1	1,7	3,8	5,3	0,7	11,4	19,5	15,3	0,5	0,5
Produtos do fumo	17,9	-15,1	1,8	8,5	163,1	13,6	2,8	60,8	10,6	12,7
Produtos têxteis	10,2	2,7	6,7	26,2	8,7	7,5	16,3	10,3	-8,8	-7,8
Artigos do vestuário e acessórios	10,2	3,5	11,2	31,8	12,6	-13,3	-4,3	-11,2	-27,0	-24,7
Couro e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	15,1	3,3	8,9	30,6	-7,6	-3,8	8,3	0,4	-21,6	-20,7
Produtos de madeira	8,0	1,0	0,0	10,0	-1,7	11,4	14,8	13,7	-3,5	-3,3
Celulose, papel e produtos de papel	8,3	-3,4	-0,4	9,7	6,9	-4,3	-3,1	-2,3	-4,0	-3,1
Impressão e reprodução de gravações	-4,7	23,5	24,4	-11,8	33,8	-37,0	-25,9	-33,7	-36,4	-30,3
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	3,0	0,6	-1,9	8,7	3,3	3,4	-3,8	-0,4	-4,9	-4,3
Produtos químicos	4,0	-0,3	9,7	8,2	-0,7	-3,5	17,1	5,0	0,1	0,0
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,7	4,9	-6,2	0,3	-15,3	4,1	0,9	4,0	3,5	2,1
Produtos de borracha e de material plástico	2,6	0,7	11,8	12,4	10,9	-10,1	9,2	-1,6	-3,4	-2,5
Produtos de minerais não metálicos	5,4	1,3	-0,2	10,6	-2,0	7,7	12,5	10,4	-3,2	-3,1
Metalurgia	1,9	4,1	3,7	17,8	-0,1	-7,2	14,4	0,7	-6,9	-6,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,0	2,7	-0,7	8,0	-1,0	6,1	10,9	8,7	-2,3	-2,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5,2	-0,5	5,2	11,5	7,6	0,4	15,8	7,5	-6,1	-5,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,9	1,5	6,5	12,5	10,5	-0,2	17,1	6,9	-5,4	-4,3
Máquinas e equipamentos	5,5	6,1	8,9	18,4	1,9	-6,7	15,7	1,7	-5,9	-5,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	17,1	6,6	9,3	52,1	-1,6	-18,7	-3,5	-13,0	-33,2	-31,3
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	5,5	-17,2	15,8	-6,1	57,3	-40,8	-23,4	-33,9	-5,1	-3,1
Móveis + produtos diversos	1,6	-0,4	9,0	12,0	10,8	-8,4	3,0	-2,4	-12,3	-10,7

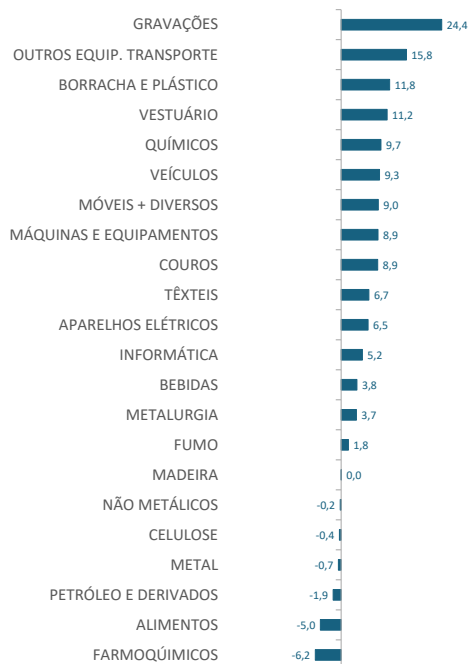
Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: <sup>1</sup> Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 2a

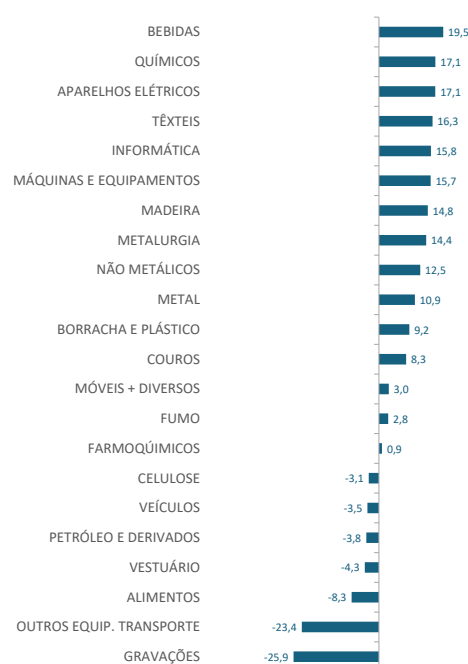
Varição contra o período anterior  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2b

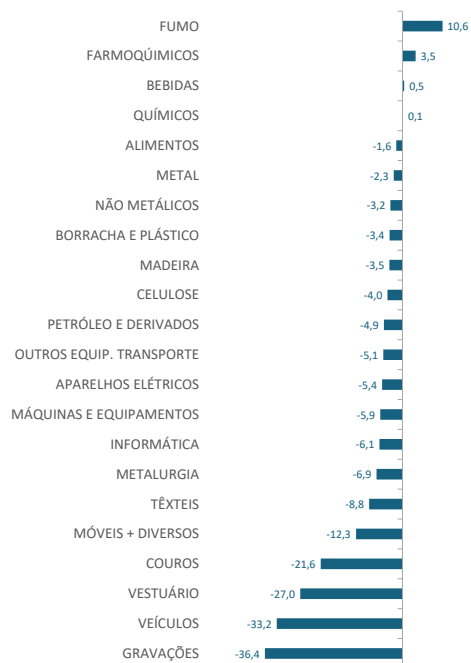
Varição contra o mesmo período do ano anterior  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2c

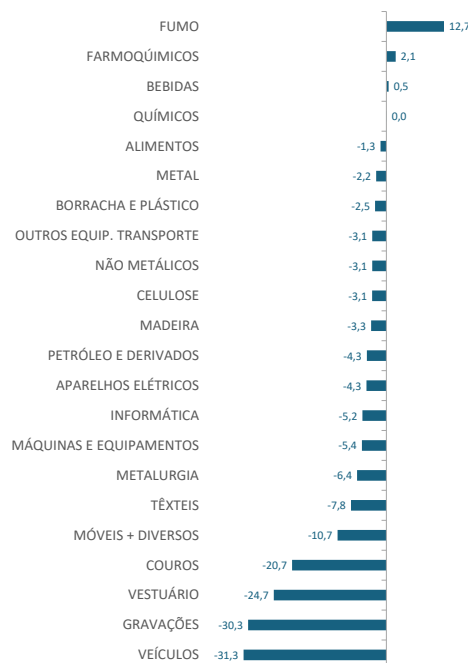
Varição acumulada no ano  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2d

Varição acumulada em doze meses  
(Em %)



Fonte: Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.



#### **Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)  
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



#### **Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)  
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos  
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos  
Leonardo Mello de Carvalho  
Marcelo Nonnenberg  
Maria Andréia Parente Lameiras  
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa  
Paulo Mansur Levy  
Sandro Sacchet de Carvalho

#### **Equipe de Assistentes:**

Ana Cecília Kreter  
Augusto Lopes dos Santos Borges  
Caio Rodrigues Gomes Leite  
Felipe dos Santos Martins  
Felipe Moraes Cornelio  
Felipe Simplicio Ferreira  
Leonardo Simão Lago Alvite  
Marcelo Lima de Moraes  
Mateus de Azevedo Araujo  
Pedro Mendes Garcia  
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.